

O SR. JOSÉ LUIZ GAVINELLI – Vamos convidar o Secretário de Transportes, Sr. Delson, para ele explicar sobre algumas dúvidas que foram elaboradas pela Vereadora Ana Nice e também pelo munícipe Cristiano, que também fez uma colocação e a gente passa para o secretário.

Só observando à nossa Vereadora Ana Nice, que quando a gente fez a apresentação nós nos referenciamos na Secretaria de Transportes como um grande investimento que será realizado no Município e a gestão do PROSABs praticamente está todo na Secretaria de Transportes, e não na Secretaria de Obras. Existem algumas obras, mas o grande volume das obras está alocado junto à Secretaria de Transportes.

O SR. DELSON JOSÉ AMADOR – Boa noite a todos. Em primeiro lugar queria cumprimentar, em nome do Ary de Oliveira a todos os Vereadores presentes, em nome do meu colega e amigo Gavinelli a todos os Secretários, e naturalmente a todos aqueles que estão hoje acompanhando esta audiência.

Primeiro, vamos fazer um relato muito breve do que se trata esse bicho que foi chamado de PROSABs. É uma sigla que quer dizer Programa Socioambiental de Bairros de São Bernardo do Campo.

Como se trata de um programa financiado, os objetos a serem atacados é algo que é negociado e combinado com o próprio financiador.

O foco principal do programa, e acho que todos aqui devem concordar comigo, está numa grande região de São Bernardo que é uma região que é muito carente de quase tudo, que é a região do Grande Alvarenga. Ou seja, toda a área da cidade da Imigrantes no sentido de Diadema, aquela região toda demanda muita intervenção, e principalmente um foco importante, ao qual está ligado o programa em grande medida, é a coleta e tratamento do esgoto daquela região, que afeta muito a Billings, que é a grande caixa d'água de toda a grande São Paulo.

Muitas das intervenções que serão feitas lá, inclusive no sistema viário, é decorrente também da necessidade de, onde necessário, a construção ou complementação de redes, ramais, com a ligação com os diferentes imóveis, e depois as estações para bombear o esgoto para a estação de tratamento da Sabesp que fica em São Caetano.

Então, uma grande parte do investimento está concentrada naquela grande região, que tem uma grande população, e que convive com a Billings, e que é uma obrigação de todos nós preservarmos porque ela é a grande fonte de abastecimento de água para toda a região metropolitana.

Adicionalmente nós temos também alguns empreendimentos de natureza estrutural que são necessários na cidade, e que estão em execução. Um deles é conhecido por todo mundo, que é a complementação de todo o Corredor Couros, com a ligação que vai atender tanto São Bernardo como Diadema, desde a área verde até o km 16 da Anchieta, desafogando o km 18, que é um grande problema que nós temos para todos aqueles que precisam entrar ou sair de São Bernardo. São, portanto, programas estruturais basicamente.

O recapeamento é também uma atividade que é desenvolvida, em estreita cooperação com a Secretaria de Serviços Urbanos, do nosso colega Marcos Cayres, e ele é feito muito de forma associada com esses grandes empreendimentos. Onde nós intervimos, naturalmente, é o caso do Alvarenga, a gente acaba criando danos à infraestrutura existente, e nós temos de recuperá-la.

Eu não desconsidero nem um pouco, e os moradores da Vila Rica têm todo o direito, como quaisquer outros de São Bernardo, de pleitear uma melhoria do sistema viário. Porque ele é não só uma questão de conforto, mas é também uma questão de segurança. E nós sabemos disso.

Eu brinco com muitos, e me permitam usar essa figura com todos vocês, que seria muito mais fácil ser secretário em Osasco, que eu conheço bem. É um Município que tem uma população razoavelmente grande, não chega a ser como São Bernardo, mas é comparável à de São Bernardo,

porém tem 79 quilômetros quadrados de área, e São Bernardo tem 410. É só ver um pouco o que significa uma coisa e outra. Nós temos mais de 1.100 km de vias.

Portanto, a demanda é, de fato, muito grande. E mais, todos têm igual direito, não discuto isso. Só que o desafio e o volume de recursos necessários são imensos. Mesmo duas Secretarias trabalhando em cooperação não conseguem atender à demanda inteira da cidade.

De qualquer forma, se me permitem uma sugestão aos moradores que estão aqui presentes da Vila Rica, que eles dirijam a solicitação à Secretaria de Governo. Com certeza a Secretaria de Governo, através da sua Secretária, irá encaminhar a demanda de vocês, como muitos outros bairros o fazem.

Infelizmente é quase impossível em uma gestão resolver a integra de todos os problemas do sistema viário de uma cidade desse tamanho. É impraticável. É um trabalho de muitas gestões.

E não é, em absoluto, nenhuma conversa fiada, nenhuma mentira, dizer que São Bernardo nunca teve uma gestão com a quantidade e com a extensão de recuperação viária que esta gestão tem feito. E olha que eu com meus cabelos brancos posso afirmar isso.

Então, é um desafio enorme, muito tem sido feito, reconhecemos que tem ainda muito a fazer, e, portanto, dirijam as solicitações à Secretaria de Governo, que é o canal adequado.

Me permita a brincadeira, Gavinelli, também dirijam ao Secretário de Finanças, para ver se ele consegue arrumar o dinheiro. Porque não há investimento possível sem recursos.

Como ele destacou na apresentação dele, os principais investimentos na área de transportes e sistema viário vêm de recursos financiados. E são recursos que vêm com destinação específica, não é só o Município que tem o poder de dizer exatamente o que quer fazer. Como disse, e muito bem lembrado pela Secretária Regina, como esse é um

programa socioambiental, ele não é só de obras, ele tem vários programas na área ambiental, ele tem obras associadas à educação, saúde e segurança urbana também. É um conjunto de intervenções que envolvem várias áreas da Administração Municipal, e várias Secretarias.

Como disse o Gavinelli, o que nós fazemos, junto com ele, aliás, é a gestão do programa, mas o programa, na verdade, abrange muitas áreas da Administração.

Portanto, os recursos não são, neste caso, focados exclusivamente numa área.

Para enfatizar, aos moradores da Vila Rica, que eu respeito muito, direcionem a sua solicitação à Secretaria de Governo. Com certeza, além da questão de viabilização de recursos, vocês serão ouvidos, não serão ignorados.

Gavinelli, acho que não esqueci nada. E mais, se o Secretário Marcos quiser complementar alguma coisa, por favor, ele fique à vontade.